



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Disciplina: Teoria da Cultura

IFCH 02 05548

Departamento: Antropologia

Professor responsável: Claudia Barcellos Rezende

Período: 1 Ano: 2015

Créditos: 4 – 60hs

Horário da aula: Terça-feira M3/M4 e Quinta-feira M5/M6

Objetivos (apresentação) da matéria:

Analisar a produção do pensamento antropológico do ponto de vista de um dos seus conceitos mais importantes, relacionando-o às questões, impasses e caminhos que a antropologia enfrente na constituição do seu saber.

Programa :

Neste semestre, discutiremos o conceito de cultura ao longo da história da antropologia, através de sua relação com outras categorias, como de natureza, subjetividade e de totalidade. Veremos também visões mais recentes que enfatizam a cultura em ação, seja através da ideia de performance ou de uma práxis cultural. Examinaremos por fim como as diversas elaborações do conceito implicaram também em abordagens metodológicas distintas.

Referencia Bibliográficas Preliminares:

ALMEIDA, Miguel Vale de. Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade. Cap. 2. Lisboa, Fim de século, 1995.

BENEDICT, Ruth. "Configurações de cultura" In: Donald Pierson (org.) Estudos de organização social. São Paulo, Martins, 1970.

CALDEIRA, Teresa. "A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia". Novos Estudos Cebrap, no.21, 1988.

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. 2ª ed. Cap. 2. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2012.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Cap.1 Por uma descrição densa. Rio de Janeiro, LTC, 1989.

_____. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, LTC, 1989.

- _____. “Do ponto de vista dos nativos’: a natureza do entendimento antropológico”, in O Saber Local. Petrópolis, Vozes, 1997.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Mito e significado. Caps. 1e 2. Lisboa, Edições 70, 1985.
- MALINOWSKI, B. Coleção Grandes Cientistas. Caps. 1,” Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação”, 2 “A lei e a ordem primitivas” e 9 “A teoria funcional”. São Paulo, Ática, 1986
- MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: Sérvulo Augusto Figueira (org.) Psicanálise e Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora. 1981.
- ORTNER, Sherry. Subjetividade e crítica cultural. Horizontes Antropológicos, ano 13, n. 28, p. 375-405, jul./dez. 2007 (disponível na internet).
- RADCLIFFE-BROWN, A.R. Estrutura e função na sociedade primitiva. Cap. Religião e sociedade. Petrópolis, Vozes, 1973.
- SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. Cap. 5 (Estrutura e história). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.
- TYLOR, E.B. “A ciência da cultura”. In: Celso Castro (org.). Evolucionismo cultural. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.
- VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação nas sociedades complexas. In: _____. Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. Revista Mana, 8 (1), 2002 (disponível na internet).